

Atividade e emprego da construção mineira recuam pelo nono mês seguido, e intenções de investimento são as menores em 17 meses

A Sondagem da Indústria da Construção de Minas Gerais de julho mostrou retração da atividade e do emprego pelo nono mês consecutivo. A queda observada foi mais intensa e disseminada tanto em relação ao mês anterior quanto na comparação interanual. Adicionalmente, as empresas do setor operaram com capacidade produtiva inferior à usual para julho.

Nesse sentido, as intenções de investimento recuaram tanto na comparação mensal quanto na comparação interanual, e foram as menores registradas desde março de 2023. Apesar desse contexto, os empresários sinalizaram perspectiva de aumento do nível de atividade, da compra de insumos, dos novos empreendimentos e serviços e do emprego nos próximos seis meses.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO MINEIRA EM JULHO DE 2024

Atividade e emprego da indústria da construção recuam pelo nono mês seguido

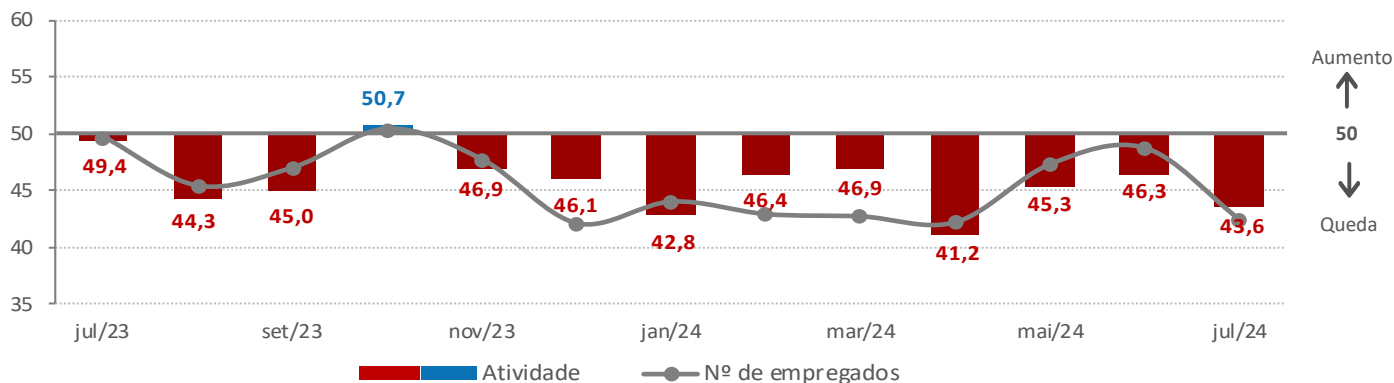
O índice de **atividade** da construção registrou 43,6 pontos em julho e, pelo nono mês consecutivo, mostrou queda da atividade ao ficar abaixo dos 50 pontos – limite entre recuo e elevação. O índice caiu 2,7 pontos ante junho (46,3 pontos) e 5,8 pontos em relação a julho de 2023 (49,4 pontos), sendo o menor para o mês em sete anos.

O índice de **atividade em relação à usual** marcou 40,4 pontos em julho e sinalizou nível de atividade inferior ao habitual para o mês, ao ficar abaixo dos 50 pontos. O índice diminuiu 3,2 pontos na comparação com junho (43,6 pontos) e recuou 4,3 pontos frente a julho de 2023 (44,7 pontos). O resultado mostrou que a ociosidade registrada na indústria da construção em julho foi mais intensa e disseminada em relação ao mês anterior, bem como na comparação interanual.

O índice de evolução do **número de empregados** marcou 42,4 pontos e, pelo nono mês seguido, mostrou recuo do emprego. Ante o observado em junho (48,7 pontos), o indicador caiu 6,3 pontos e, em relação ao apurado em julho de 2023 (49,7 pontos), decresceu 7,3 pontos, sendo o menor para o mês em oito anos.

Evolução da atividade e do número de empregados

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam crescimento da atividade e do número de empregados frente ao mês anterior. Quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminado é o aumento.

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO MINEIRA EM AGOSTO DE 2024

Construtores mineiros sinalizaram otimismo para os próximos seis meses

O indicador de **nível de atividade** nos próximos seis meses registrou 54,1 pontos em agosto e mostrou perspectiva de crescimento da atividade pelo terceiro mês seguido, ao ficar acima dos 50 pontos – limite entre recuo e elevação. O índice subiu 2,7 pontos ante o apurado em julho (51,4 pontos) e decresceu 1,4 ponto em relação a agosto de 2023 (55,5 pontos).

O indicador de **compras de insumos e matérias-primas** marcou 51,5 pontos em agosto, e voltou a sinalizar perspectiva de aumento das compras de insumos e matérias-primas nos próximos seis meses. O índice cresceu 2,1 pontos frente ao observado em julho (49,4 pontos) e recuou 2,7 pontos na comparação com agosto de 2023 (54,2 pontos).

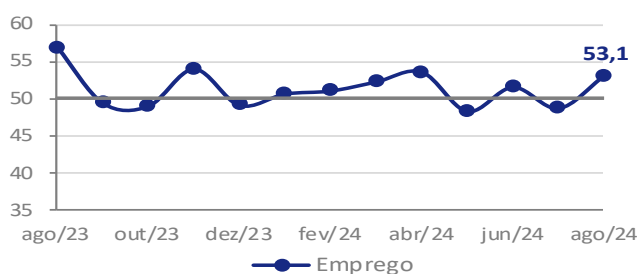
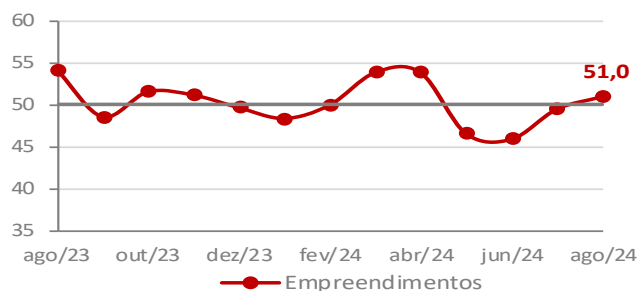
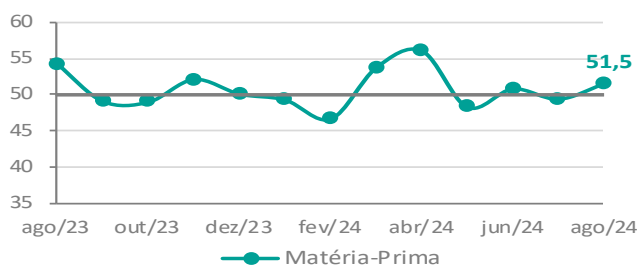
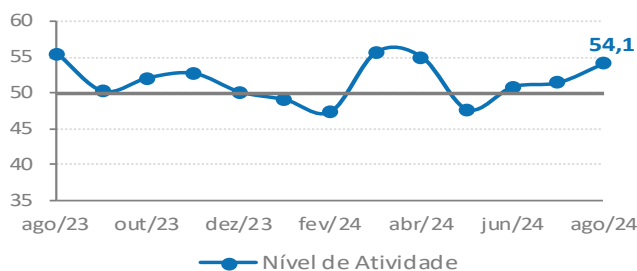
O indicador de **novos empreendimentos e serviços** registrou 51 pontos em agosto, e voltou a mostrar perspectiva de aumento dos novos empreendimentos e serviços nos próximos seis meses. O índice cresceu 1,5 ponto em relação a julho (49,5 pontos), e mostrou queda de 3,2 pontos ante o apurado em agosto de 2023 (54,2 pontos).

O indicador de **evolução do número de empregados** marcou 53,1 pontos em agosto, voltando a sinalizar perspectiva de crescimento do emprego nos próximos seis meses. O índice aumentou 4,3 pontos frente ao verificado em julho (48,8 pontos) e caiu 3,8 pontos em relação a agosto de 2023 (56,9 pontos).

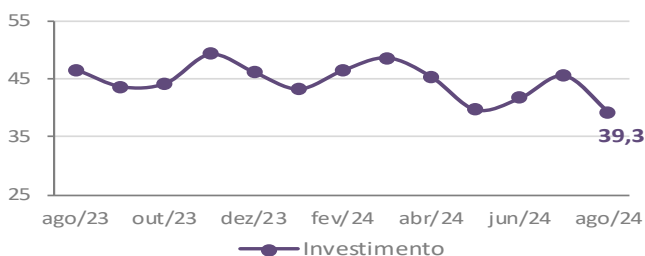
Intenções de investimento são as menores em 17 meses

O indicador de **intenção de investimento** marcou 39,3 pontos em agosto – o menor índice registrado desde março de 2023. O indicador recuou 6,3 pontos em relação a julho (45,6 pontos) e 7,3 pontos na comparação com agosto de 2023 (46,6 pontos).

Índices de expectativa – Índice de difusão (0 a 100 pontos)¹



Intenção de investimento – Índice de difusão (0 a 100 pontos)²



¹Índices variam de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento. Quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a expectativa de crescimento. ²Índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir do empresário da construção.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

	jul/23	jun/24	jul/24
Nível de atividade ¹	49,4	46,3	43,6
Nível de atividade em relação ao usual ²	44,7	43,6	40,4
Número de empregados ¹	49,7	48,7	42,4

¹Os índices variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam aumento do nível de atividade e do número de empregados.

²O índice varia no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam atividade acima do usual.

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

	ago/23	jul/24	ago/24
Nível de atividade ³	55,5	51,4	54,1
Compra de insumos e matérias-primas ³	54,2	49,4	51,5
Número de empregados ³	56,9	48,8	53,1
Novos empreendimentos e serviços ³	54,2	49,5	51,0
Intenção de Investimento ⁴	46,6	45,6	39,3

³Os índices variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam expectativas de aumento do nível de atividade, da compra de insumos e matérias-primas, dos novos empreendimentos e serviços e do número de empregados.

⁴O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir dos empresários da construção.



Amostra: 35 empresas.
Período de coleta: de 1º a 9 de agosto de 2024.



Veja mais
Informações sobre série histórica e metodologia em:
<https://www.fiemg.com.br/fiemg/area-de-interesse/estudos-economicos/sondagem-da-industria-da-construcao-de-minas-gerais/>

Ficha Técnica

REALIZAÇÃO

Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais – FIEMG

PRESIDENTE

Flávio Roscoe Nogueira

SUPERINTENDENTE DE DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA

Érika Morreale Diniz

RESPONSABILIDADE TÉCNICA

Gerência de Economia e Finanças Empresariais

GERENTE/ECONOMISTA-CHEFE

João Gabriel Pio

COORDENADORA

Daniela Araujo Costa Melo Muniz

ANALISTAS

Ana Guaraciaba Gontijo

Ellen Cristina Alves de Araújo

Esta publicação é elaborada com base em análises internas. Não nos responsabilizamos pelos resultados das decisões tomadas com base no conteúdo deste material.